

DOCÊNCIA, DIVERSIDADE CULTURAL E INTERSECCIONALIDADE: APRENDÊNCIAS E ENSINÂNCIAS NA CONTEMPORANEIDADE

José Flávio da Paz¹

RESUMO

A presente comunicação propõe uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas frente às diferenças, à diversidade cultural e às interseccionalidades no contexto escolar contemporâneo. Em um cenário marcado por intensas transformações sociais, culturais e políticas, a escola é convocada a se reposicionar como espaço de reconhecimento das múltiplas identidades que a compõem. Este estudo parte da compreensão de que a docência exige cada vez mais posturas sensíveis às desigualdades estruturais e aos atravessamentos de gênero, raça, classe, orientação sexual, território e deficiência. Justifica-se esta investigação diante da persistência de práticas educativas que, muitas vezes, silenciam as subjetividades dos estudantes e reproduzem exclusões históricas. Frente a isso, torna-se urgente o fortalecimento de uma pedagogia crítica, que considere as complexidades da diversidade e promova aprendizagens significativas e emancipatórias. O objetivo do trabalho é analisar como docentes da educação básica compreendem e enfrentam, em suas práticas, as dinâmicas da diversidade cultural e das interseccionalidades, e de que forma constroem ensinâncias a partir dessas experiências. A metodologia utilizada é qualitativa, com base em revisão bibliográfica e análise de relatos reflexivos de professores, em diálogo com autores como Crenshaw (2002), Hall (2006), Walsh (2009), Silva (2005), Freire (1996) e Mignolo (2017). Os resultados apontam que, apesar de avanços nas discussões sobre inclusão e diversidade, ainda há lacunas formativas importantes no que se refere ao reconhecimento das interseccionalidades no cotidiano escolar. Contudo, emergem também experiências potentes, baseadas em escuta ativa, planejamento participativo e valorização dos saberes locais. Conclui-se que a superação de desigualdades exige práticas docentes comprometidas com uma educação decolonial, antirracista e plural, capaz de acolher e ressignificar as diferenças como potencial pedagógico e como base para a transformação social.

Palavras-chave: Currículo e diferença, Educação inclusiva, Identidade e cultura, Aprendências docentes, Pluralidade na escola.

¹ Pós-doutor em Ensino de Ciências e Humanidades-UFAM, Brasil; Pós-doutor em Psicologia-UFLO, Argentina; Pós-doutorando em Educação-UniLogos, Estados Unidos; Doutor em Estudos Literários-UNEMAT; Mestre em Letras-UNIMAR; Mestre em Estudos Literários-UNIR. Professor Associado (PRO BONO) da Logos University International-UniLogos e do Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras-PPGL/URCA. CV Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5717227670514288>. E-mail: jfp1971@gmail.com.

